

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUB. DO MUNICÍPIO DE
EUSÉBIO - IPME**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

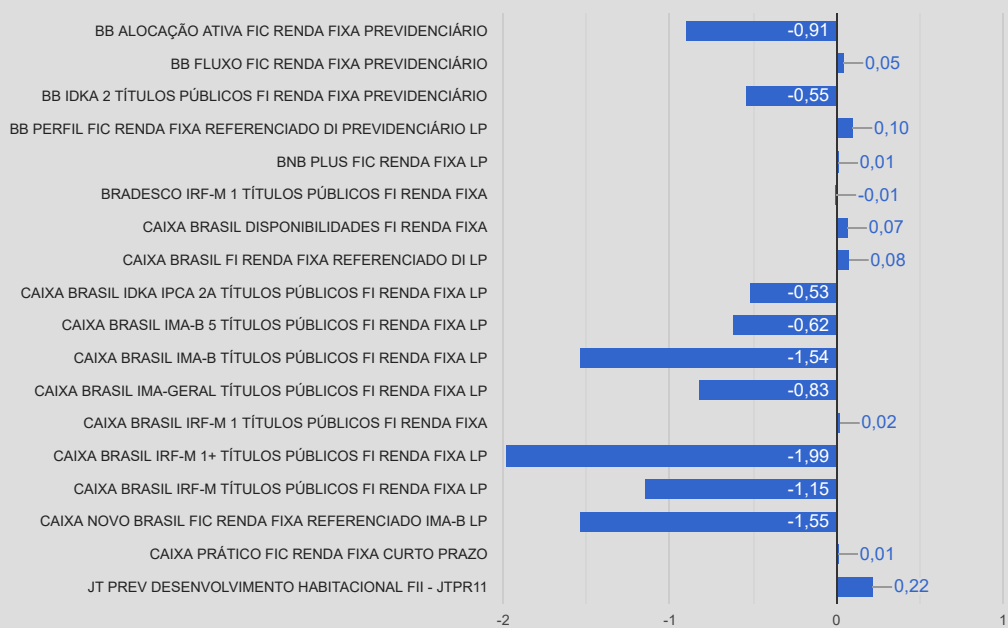
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

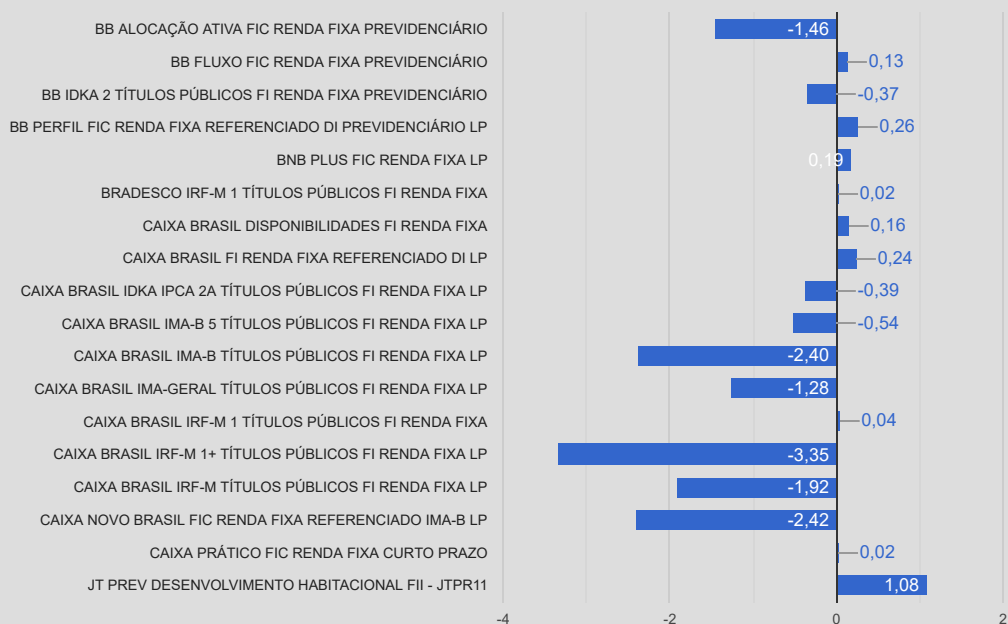
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,91%	0,74%	-1,46%	-61.780,01	-99.325,36
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05%	0,35%	0,13%	903,00	2.376,14
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,55%	3,00%	-0,37%	-99.366,72	-67.344,33
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,70%	0,04%	100,38	846,87
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,10%	0,87%	0,26%	495,87	1.452,93
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,01%	0,59%	0,19%	139,74	2.662,17
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,01%	0,71%	0,02%	-16,71	31,66
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,07%	0,51%	0,16%	9.763,70	20.271,67
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08%	0,88%	0,24%	1.838,96	6.004,79
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,53%	2,73%	-0,39%	-16.904,98	-12.615,10
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,62%	2,62%	-0,54%	-151.042,06	-130.769,38
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,54%	2,53%	-2,40%	-103.406,95	-162.486,70
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,83%	0,77%	-1,28%	-75.291,33	-116.925,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,02%	0,82%	0,04%	5.230,47	12.360,39
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,99%	-1,63%	-3,35%	-73.466,39	-125.493,13
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,15%	-0,71%	-1,92%	-141.121,93	-236.227,88
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-1,55%	2,48%	-2,42%	-342.097,98	-538.334,83
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,07%	0,02%	6,89	13,81
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII - JTPR11	0,22%	-1,92%	1,08%	7.571,55	36.381,51
Total:				-1.038.444,50	-1.407.120,65

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2021



Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	113.937.812,13	71,62%	70,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	21.712.683,86	13,65%	8,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	20.024.910,60	12,59%	15,00%	40,00%	ENQUADRADO
FI Imobiliário (FI) - Art. 8º, IV, b	3.409.235,31	2,14%	2,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	159.084.641,90	100,00%	95,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

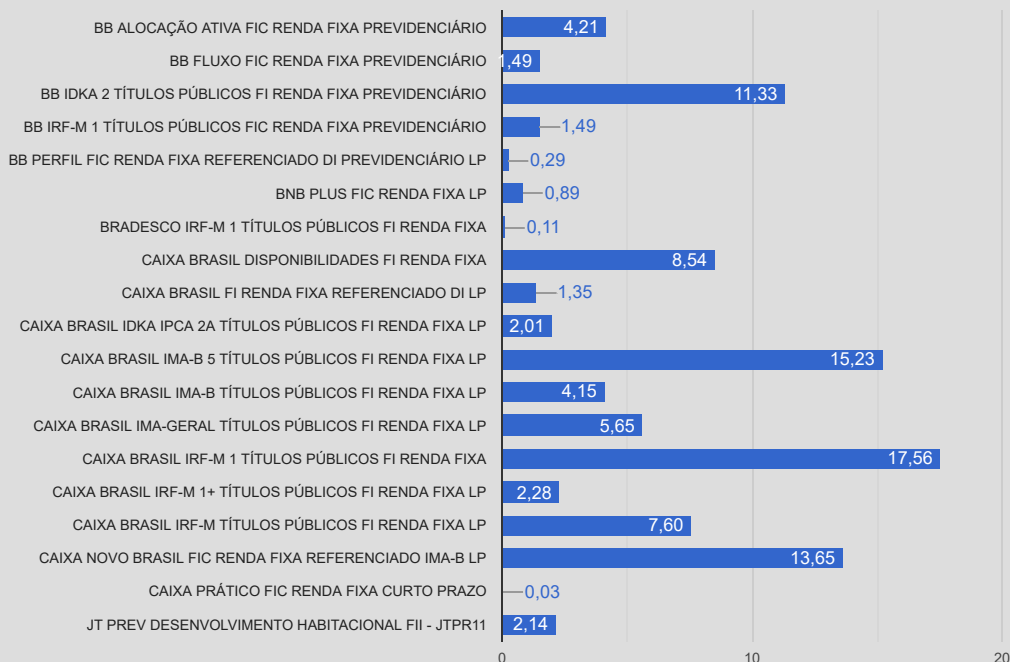
Composição da Carteira	02/2021	
	RS	%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.697.992,73	4,21
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.378.063,35	1,49
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	18.025.348,34	11,33
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.377.615,36	1,49
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	465.066,64	0,29
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	1.408.048,87	0,89
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	168.439,74	0,11
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	13.581.606,42	8,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.141.725,41	1,35
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.197.973,60	2,01
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	24.220.840,26	15,23
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.608.949,66	4,15
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.994.170,80	5,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	27.927.707,05	17,56
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.621.444,63	2,28
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.097.329,97	7,60
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	21.712.683,86	13,65
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	50.399,92	0,03
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII - JTPR11	3.409.235,31	2,14
Total:	159.084.641,90	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	33.759,30
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	159.118.401,20

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
IMA Geral	9,86	15.692.163,53
CDI	12,59	20.024.910,60
IDKA 2	13,34	21.223.321,94
IRF-M 1	19,16	30.473.762,15
IMA-B 5	15,23	24.220.840,26
IMA-B	17,80	28.321.633,52
IRF-M 1+	2,28	3.621.444,63
IRF-M	7,60	12.097.329,97
FII	2,14	3.409.235,31
Total:	100,00	159.084.641,90

Composição da carteira - 02/2021



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCÇÃO	
	02/2021	Ano	R\$	%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%	1,27%	6.697.992,73	4,21
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,01%	2.378.063,35	1,49
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	1,02%	18.025.348,34	11,33
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,13%	2.377.615,36	1,49
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	465.066,64	0,29
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,07%	0,07%	1.408.048,87	0,89
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,10%	0,13%	168.439,74	0,11
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,00%	0,00%	13.581.606,42	8,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	2.141.725,41	1,35
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,30%	1,15%	3.197.973,60	2,01
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,17%	1,10%	24.220.840,26	15,23
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,32%	2,43%	6.608.949,66	4,15
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	1,09%	8.994.170,80	5,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,11%	0,13%	27.927.707,05	17,56
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,67%	2,15%	3.621.444,63	2,28
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	1,31%	12.097.329,97	7,60
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,33%	2,43%	21.712.683,86	13,65
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,00%	50.399,92	0,03
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII - JTPR11	0,40%	1,07%	3.409.235,31	2,14
		Total:	159.084.641,90	100,00

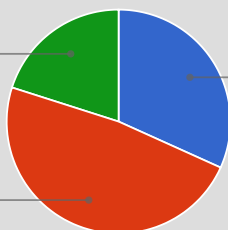
% Alocado por Grau de Risco - 02/2021

MÉDIO/ALTO

20.1%

BAIXO/MÉDIO

48.2%



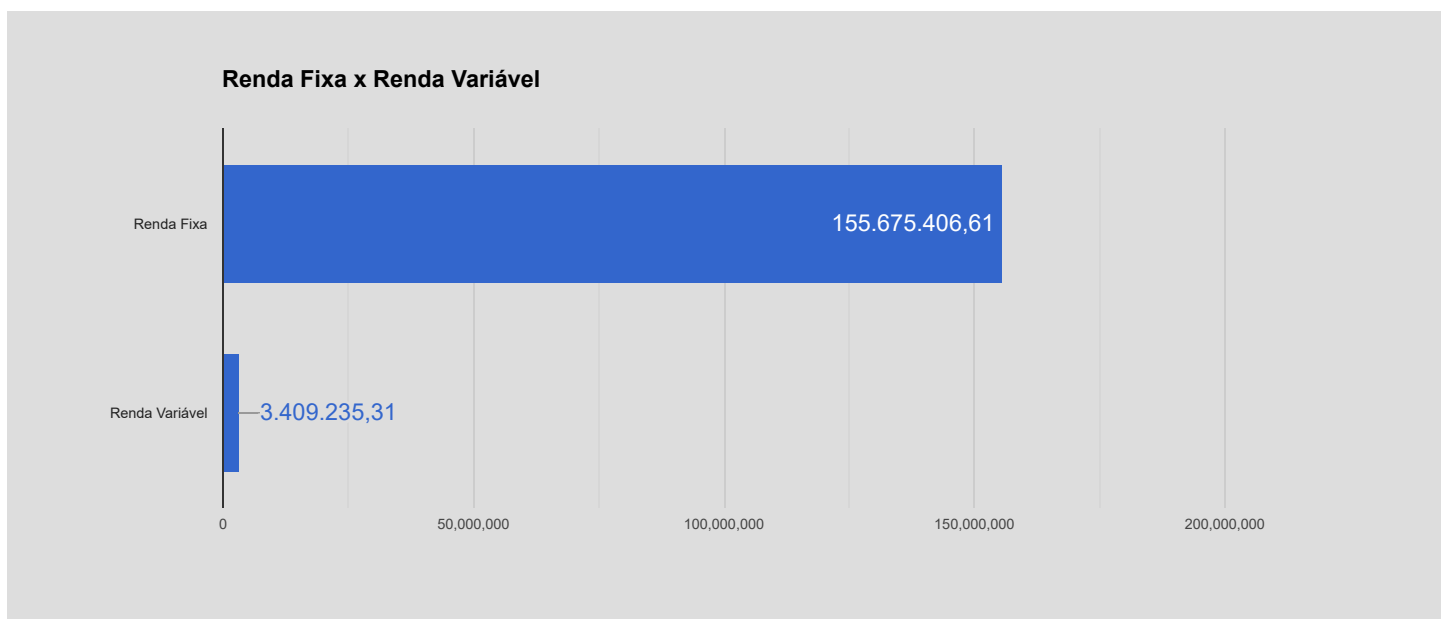
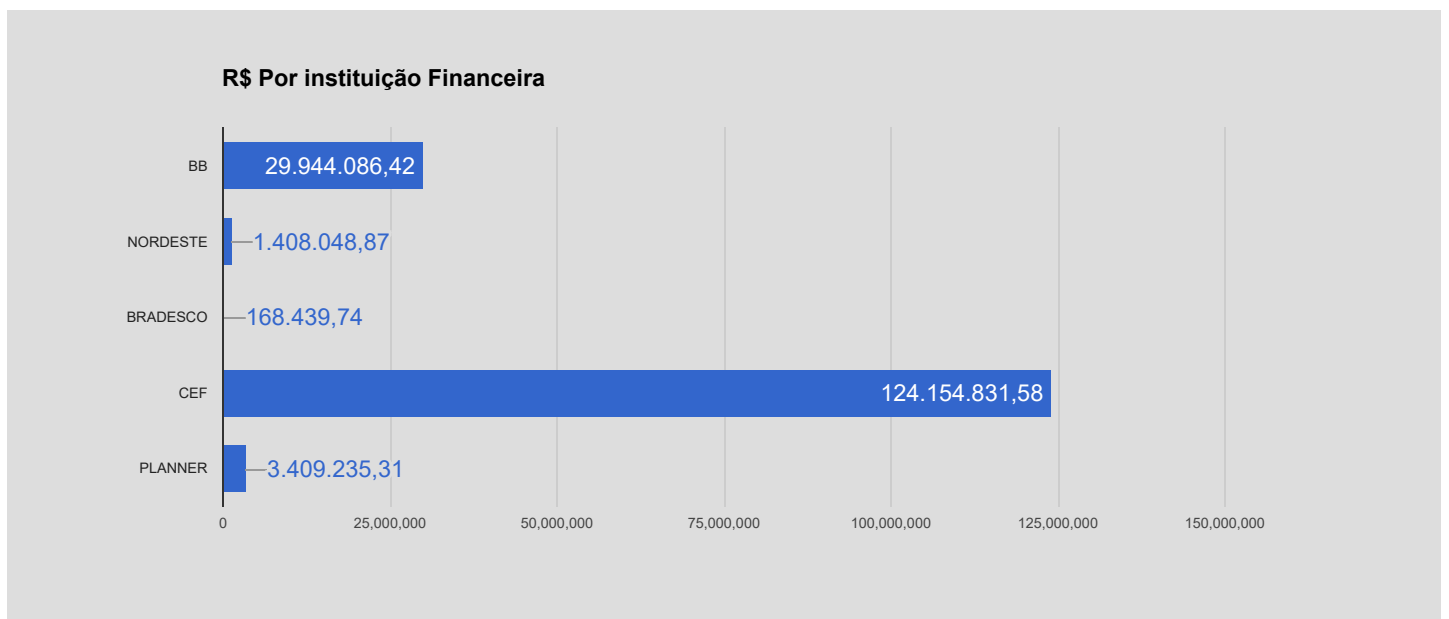
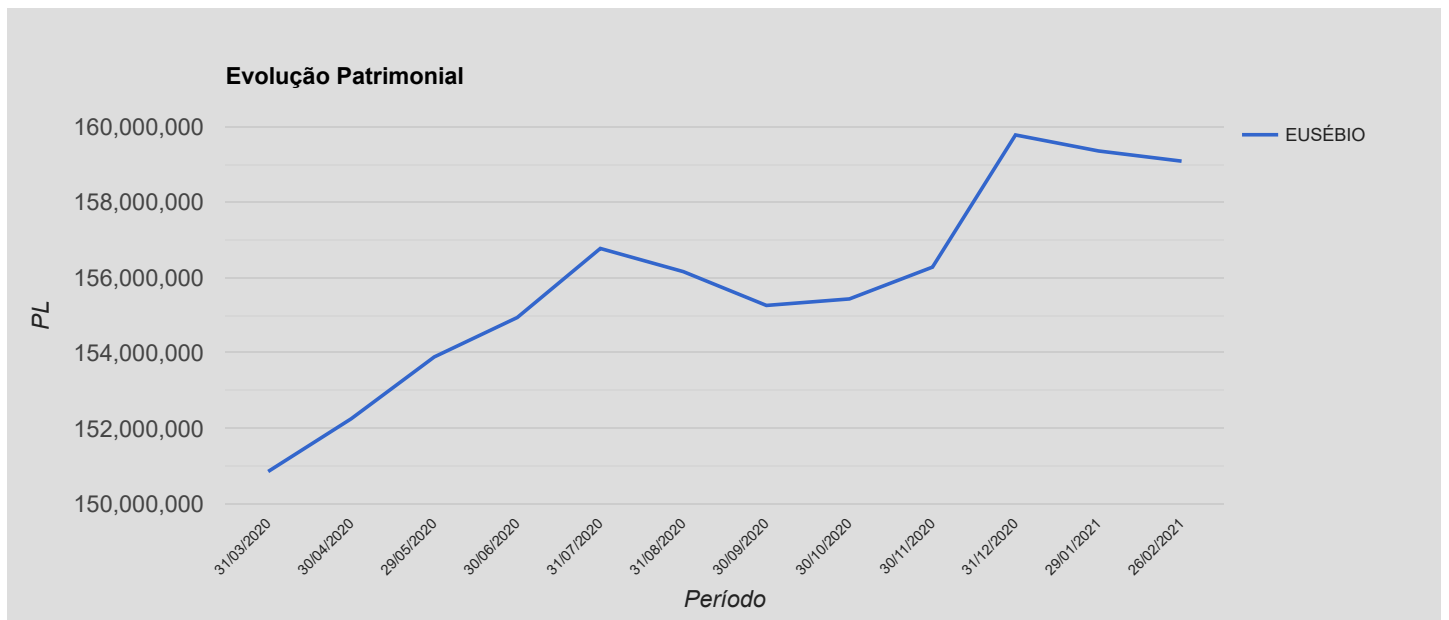
BAIXO

31.7%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,44%	EUSÉBIO
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,69%	-0,23%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,65%



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de fevereiro foi marcado pelo aumento da volatilidade e preocupação nos mercados. No Brasil, há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. No mercado externo, os juros futuros americanos subiram bastante no último mês.

No cenário externo, nos Estados Unidos, a aceleração da vacinação e a melhora nos números econômicos aumentaram a percepção de que a inflação pode surpreender para cima, o que levou a taxa do treasury de 10 anos subir mais de 35% (de 1,05% para 1,44%), iniciando um movimento de aversão a risco. O país sofre também os efeitos de uma frente fria severa que aumentou a necessidade de energia e ocasionou racionamento. Na Europa, a segunda onda do COVID19 aparenta estar controlada e as principais economias do continente já começaram a reabrir. Falando da China, o PMI apresentou queda, indicando que consumo no país desacelerou, porém ainda não representa uma preocupação. Voltando para os EUA, o pacote de estímulos fiscais de Joe Biden, de US\$ 1,9 tri, foi aprovado na Câmara e seguiu para o Senado. Tudo isso teve efeito nos preços dos bonds, com alta nos juros futuros, em especial nos vencimentos mais longos.

Aqui no Brasil, a eleição do presidente da câmara dos deputados e do senado favorável a melhor governabilidade e a perspectiva positiva para evolução da agenda de reformas não foram suficientes para acalmar os ânimos do mercado. A preocupação fiscal com o novo auxílio emergencial e a interferência do presidente na Petrobras aumentaram a aversão ao risco no país. Ainda há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Há quase um consenso no Congresso sobre a retomada de pagamentos do auxílio emergencial, mas não há certeza sobre sua duração, abrangência ou valor. Também há grandes dúvidas sobre as medidas compensatórias adotadas para sinalizar que o governo ainda se mantém responsável fiscalmente mesmo com esse aumento de gasto. Assim os mercados financeiros reagiram majoritariamente de forma negativa aos eventos do mês.

Na renda fixa, a atividade segue mais frágil com o recrudescimento da pandemia, a inflação que começava a arrefecer volta a preocupar, especialmente com commodities e dólar. Com isso o Banco Central deve começar a normalização parcial de política monetária já em março, com uma alta de 50bps, levando a taxa Selic para 2,50% a.a..

O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 4,37%. No início de fevereiro, quando os candidatos do governo às presidências da Câmara e do Senado saíram vitoriosos, o Ibovespa subiu 4,5% em uma única semana, com investidores otimistas com o avanço de reformas necessárias para controlar os gastos. Mas o tom positivo não durou muito. Pouco tempo após a vitória do governo no Congresso, a bolsa brasileira sofreu outro baque, agora provocado pela interferência do presidente Jair Bolsonaro na Petrobras.

Comentário do Economista:

Os Títulos Públicos foram impactados, mais uma vez, pelos efeitos da pandemia de covid-19 na economia. As preocupações fiscais e a incerteza no cenário de recuperação, principalmente em relação aos indicadores macroeconômicos e às contas públicas, reduziram o retorno desses papéis, além do interesse dos investidores por eles. Devemos acompanhar os movimentos no cenário político-econômico, que tem sido o protagonista. A recente revogação da condenação do ex-presidente Lula trará ainda maior volatilidade ao mercado, uma vez que traz consigo, dentre outros, o risco de uma guinada populista pelo governo atual, prejudicando o cenário fiscal. Em meio aos acontecimentos mais recentes, o mercado espera início do ciclo de aperto monetário (ou seja, alta na taxa Selic), já na próxima reunião do Copom, no dia 17 de março. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos dividir com ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IMA Geral	15.692.163,53	9,86
CDI	20.024.910,60	12,59
IDKA 2	21.223.321,94	13,34
IRF-M 1	30.473.762,15	19,16
IMA-B 5	24.220.840,26	15,23
IMA-B	28.321.633,52	17,80
IRF-M 1+	3.621.444,63	2,28
IRF-M	12.097.329,97	7,60
FII	3.409.235,31	2,14
Total:	159.084.641,90	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
02/2021	R\$ -1.407.120,65	-0,8779%	IPCA + 5,44%	2,01 %	-43,70%

RECOMENDAÇÕES: a) Conforme conversado em reunião virtual e e-mail encaminhado; Referência Gestão e Risco